



O GOVERNO
DE SÃO PAULO
LESA PROFESSORES

Amigo professor, você precisa saber
o que está acontecendo com a sua escolha
dos livros didáticos no PNLD-SP.

A maioria dos professores de São Paulo **NÃO VAI RECEBER A SUA PRIMEIRA OPÇÃO** de livro didático, pois a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo decidiu arbitrariamente optar sempre pelo livro com menor número de páginas, ou seja, o livro mais fininho.

Quer dizer, se o livro didático que você escolheu como primeira opção tiver mais páginas que o livro da segunda opção, o Governo de São Paulo automaticamente descartará a sua primeira escolha, seja qual for a disciplina.

O Estado de São Paulo é o **ÚNICO** a desrespeitar a escolha dos professores. Todos os outros 25 Estados e o Distrito Federal seguiram as normas do FNDE e, corretamente, respeitaram a primeira opção dos professores.

São Paulo, Novembro de 2001

A **Editora Nova Geração** vem esclarecer que efetivamente impetrou Mandado de Segurança questionando o procedimento ilegal adotado pelo Estado de São Paulo.

Como é do conhecimento de todos, São Paulo foi o único Estado que optou pela execução descentralizada do Programa Nacional do Livro Didático. No entanto, isso não significa que o Governo do Estado de São Paulo possa desobedecer as normas estabelecidas pelo **FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Ao invés de proceder como o FNDE, o Estado de São Paulo simplesmente **ignorou a escolha dos professores** e decidiu adquirir o livro supostamente “mais barato” entre a primeira e a segunda opção, analisando apenas qual dos dois teria o menor número de cadernos tipográficos (menor número de páginas).

Ao tomar conhecimento desse procedimento, foi realizada uma reunião na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, na qual a Editora Nova Geração solicitou a apresentação dos quantitativos referentes à **primeira opção** dos professores, mas a Secretaria simplesmente se negou a prestar tais esclarecimentos e informou que “*não tinha acesso a esses dados*”.

Diante disso, a Editora Nova Geração recusou-se a negociar com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e optou por ingressar em juízo para que fossem observadas as normas estabelecidas pelo FNDE para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD e, principalmente, para **defender o direito dos professores** de escolher os livros que pretendem utilizar em sala de aula.

As autoridades impetradas (Sra. Rose Neubauer, Sr. Hubert Halqueres e Sra. Vera Lúcia Wey) já foram intimadas e nos próximos dias irão se manifestar no processo.

A Nova Geração, por princípio ético e moral, saiu em defesa intransigente da escolha democrática dos professores, absurdamente violentada por este Governo. Entendemos que os professores têm o direito de receber os livros didáticos escolhidos em 1ª opção, exatamente como foi feito em **todos** os demais 25 Estados do Brasil e no Distrito Federal.

A Nova Geração se negou a fazer parte desta farsa que o Governo de São Paulo, em conluio com as outras editoras didáticas, aplicou sobre professores e alunos. Esse procedimento, além de ser totalmente antidemocrático, é acima de tudo absolutamente **arbitrário** e **ilegal**, em virtude da violação das normas estabelecidas pelo FNDE.

A Nova Geração continuará lutando para que você receba sempre o melhor livro didático, aquele que você escolheu.

novagera@terra.com.br

Fone: (11)3611-6692